

Em busca do nariz perfeito

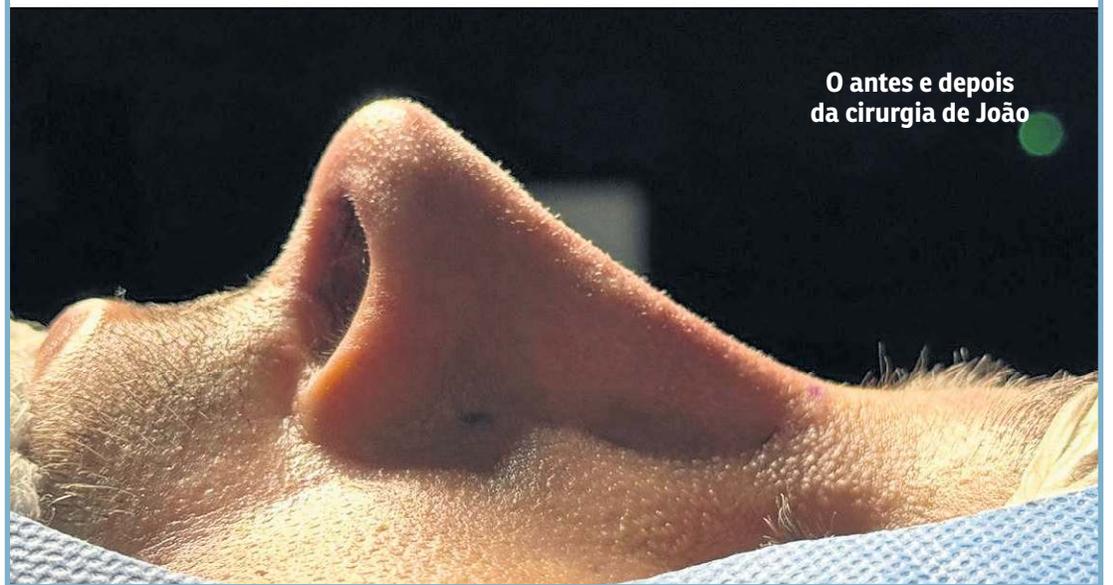
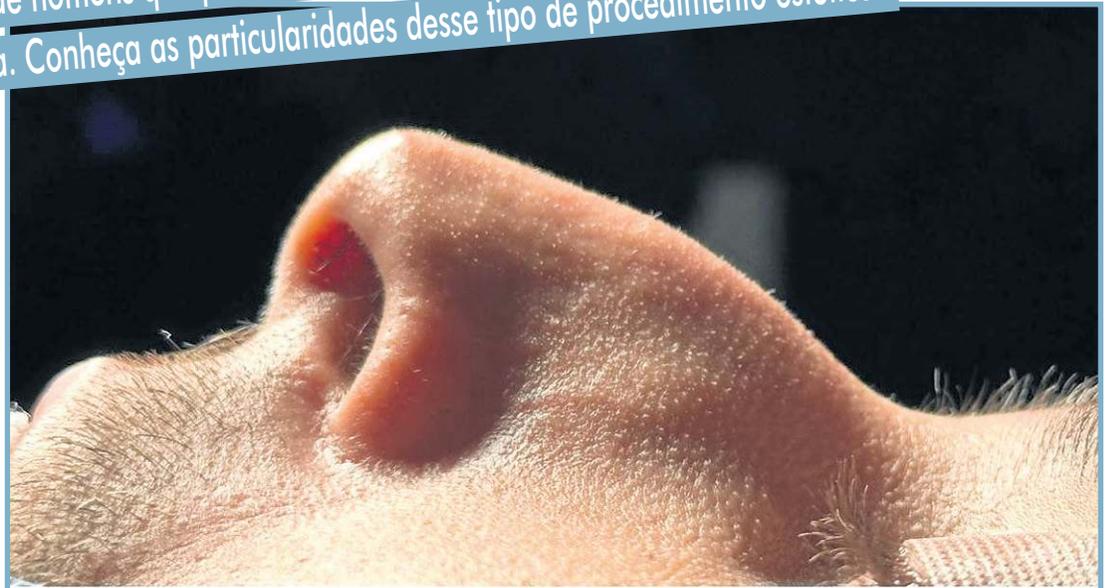
POR AILIM CABRAL

O efeito zoom, nome dado ao fenômeno que fez com que as pessoas se preocupassem mais com a própria aparência ao se verem constantemente em telas e reuniões nos anos de pandemia e home office, teve grande impacto no mercado de beleza e também no mundo das cirurgias e procedimentos estéticos.

E ele se soma à diminuição do tabu e do estigma de homens que cuidam da aparência, quando pensamos nas causas de um aumento considerável do público masculino na busca por rinoplastia. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica mostram que, nos últimos cinco anos, a procura por cirurgias do tipo entre eles subiu de 5% para 30%, e entre os tipos de procedimento, o mais procurado é a rinoplastia.

Thassio Zaccarof, otorrinolaringologista do Hospital Paulista — referência em saúde de ouvido, nariz e garganta, acredita que, além do efeito zoom, o fato de estarem mais em casa, sem viajar ou sair durante a pandemia, foi um facilitador para os homens que desejavam fazer cirurgias plásticas.

O número de homens que procura a rinoplastia aumentou consideravelmente após a pandemia. Conheça as particularidades desse tipo de procedimento estético



O antes e depois da cirurgia de João

Eliminando a giba

Mas o que o público masculino busca ao fazer uma rinoplastia? No caso das mulheres, um nariz mais delicado, menor e empinado é a preferência, o que é bem diferente do que os homens querem.

Segundo Thassio, um nariz natural é o objetivo principal. “Eles não buscam grandes mudanças, querem manter a masculinidade e a harmonia entre o nariz e a face. O que mais procuram, sem dúvida, é a remoção da giba, saliência óssea no dorso do nariz”.

O dorso mais reto e com a ponta definida é o resultado quando se remove a giba. O cirurgião plástico João Lucas Farias do Nascimento Rocha, 31 anos, se encaixa perfeitamente no perfil clássico de paciente.

Ele não respirava bem e, quando resolveu fazer a cirurgia de desvio de septo, não perdeu tempo e aproveitou para se submeter também a uma rinoplastia. “Meu perfil me incomodava há muito tempo, eu tinha uma giba proeminente e queria remover. Uni o útil ao agradável”, conta.

Com cerca de um mês de recuperação, João afirma que a decisão foi uma das melhores que tomou. Embora muitos homens ainda tenham resistência em fazer cirurgias e procedimentos estéticos e, quando fazem, resistem ainda mais para falar sobre ou admitir, João garante que não se importa.

“Nunca me importei muito com a opinião dos outros. Se era algo que me incomodava, o que valia era me deixar feliz. E, hoje, além de respirar melhor, eu estou muito mais satisfeito com a minha aparência”, afirma.